

A COLCHA DE RETALHOS

Diana dos Santos Carmo da Silva
Mestre em Ciências Pedagógicas

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Disciplina: Avaliação I – 6º período

OBJETIVOS DA AÇÃO

- Analisar a trajetória da avaliação e a evolução de seu conceito.
- Compreender com discernimento e crítica a avaliação no contexto atual da educação.
- Analisar a prática de avaliação da escola, no sentido de identificar a prática educativa e avaliativa na educação escolar.
- Compreender as concepções de avaliação e o uso dos instrumentos e processos avaliativos como eixo condutor do trabalho pedagógico no contexto da escola.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

- A avaliação como componente do processo de ensino e aprendizagem.
- Conceitos e princípios de avaliação.
- Avaliação como mecanismo de exclusão: repetência, reprovação e evasão.
- Teorias e práticas avaliativas historicamente construídas.
- A avaliação, aprendizagem e desenvolvimento profissional do pedagogo e do docente: análise das experiências vivenciadas na escola na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.

PROCEDIMENTOS

1ª Etapa: Durante todo o semestre discutimos e estudamos o processo avaliativo no contexto escolar. Ao final dele pensamos em um instrumento diferente da prova escrita para avaliarmos a construção do conhecimento de cada um. Escolhemos então, um instrumento tradicional, muito usado no passado e pouco utilizado hoje em dia: a prova oral, porém de uma forma criativa - a partir da tecitura de uma colcha de retalhos.

Nosso objetivo, então, foi tecer uma colcha de alguns retalhos, elencando significados de avaliação que em sua totalidade nos ofereceu a construção do pensar sobre a prática pedagógica avaliativa.

2º Etapa: Foi solicitado que cada um dos alunos retratasse em seu retalho o significado construído sobre a avaliação ao longo do semestre.

3ª Etapa: No dia marcado todos levaram seu retalho / significado e apresentaram oralmente sua construção e seu pensar sobre a avaliação e suas experiências avaliativas.

4ª Etapa: Fomos amarrando / tecendo então uma colcha de retalhos / significados que, em seu todo, aproximou-se ao nosso pensar sobre a avaliação como **“reflexão transformada em ação”**.

Sabemos que o todo é mais do que a soma das partes. Deste modo, a costura / construção da colcha a partir de cada um dos retalhos / significados, até então sem sentido – apenas um retalho pintado, bordado, escrito / uma ideia, uma imagem... – transformou-se num todo, agora mais significativo, trazido à luz pelas mãos de cada um, que se propuseram a tal tarefa, numa verdadeira sinergia.

Neste movimento de sinergia tecemos a colcha, a formação de uma rede de conhecimentos e de significados que nos proporcionou **aprendizagens e avaliações significativas**. Um texto de retalhos / significados.

RESULTADOS

Ao tecer esta colcha, tivemos muitas oportunidades de refletir sobre o fazer pedagógico e o verdadeiro sentido e função do processo avaliativo, bem como, a importância de uma avaliação mediadora e transformadora como processo investigativo através do qual professor e alunos aprendem por si mesmos e na própria ação avaliativa.

A colcha texto / o todo adquiriu uma forma a partir das partes: retalhos / significados que se transformaram em uma única ideia, ao mesmo tempo em que transmutou cada um dos significados das alunas em relação ao processo de avaliação.

Dessa forma, a construção do todo / colcha texto através da interação dos retalhos / significados foi importante para a criação e transformação do significado dado por cada um dos envolvidos na atividade avaliativa.

Ao costurarmos cada um desses retalhos, tecemos um novo referencial avaliativo para nossas ações pedagógicas, compreendendo os desafios inerentes ao **processo ensino** –

aprendizagem – avaliação, como escolher retalhos / significados, modos e formas do fazer, aproveitando as potencialidades, experiências e significados de cada um para costurá-los numa bela colcha de retalhos.

A atividade serviu para que pudéssemos escolher bem os retalhos e com eles tecermos colchas / textos mais significativos do fazer pedagógico e avaliativo, validando nossa prática.

Foto:

